

Balanco dos Resultados de Condicionalidade

67,5% das famílias com perfil saúde tiveram as informações registradas. Já no acompanhamento da condicionalidade de educação, 83,5% dos beneficiários na faixa etária entre 6 e 15 anos tiveram a frequência escolar registrada.

Os novos resultados do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na saúde e educação indicam avanços em relação aos períodos anteriores e apresentam desafios que demandam planejamento e trabalho conjunto entre as áreas envolvidas nesse processo. No 1º semestre de 2010, 67,5% das famílias com perfil saúde tiveram as informações registradas no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde. Já no acompanhamento da condicionalidade de educação, 83,5% dos beneficiários na faixa etária entre 6 e 15 anos e 76,4% dos jovens com idade de 16 e 17 anos (BVJ) tiveram a frequência escolar registrada.

Os dados da saúde representam 6,8 milhões de famílias com crianças menores de sete anos e/ou gestantes e mães que amamentam, além de mulheres na faixa etária de 14 a 44 anos (possíveis gestantes) que tiveram acompanhamento da agenda de saúde.

Na Educação, esses dados representam 13,1 milhões de alunos acompanhados. Para os beneficiários com idade de 16 e 17 anos (BVJ), o total de alunos acompanhados foi 1,16 milhão.

O percentual mínimo de 20% de acompanhamento das condicionalidades não foi atingido em 23 municípios, no caso da educação, e 33 municípios, no caso da saúde. Para receber os recursos referentes ao Índice de Gestão Descentralizada (IGD), os municípios precisam apresentar índice igual ou maior que 0,55 (55%) e, no mínimo, 0,2 (20%) para cada um dos indicadores que o compõem (acompanhamento de saúde, acompanhamento da educação, validade e qualidade dos cadastros). Isso significa que os municípios que não atingiram o percentual de 20% na saúde ou na educação ficarão sem o repasse do IGD até que um novo resultado de acompanhamento apresente resultados superiores a 20%. No caso da educação, os períodos de apuração do acompanhamento são bimestrais, enquanto na saúde, são semestrais, o que significa que municípios que tiveram percentual de acompanhamento da saúde abaixo de 20% neste último período não receberão os recursos do IGD pelos próximos seis meses.

Todas as informações sobre o balanço dos resultados de condicionalidades por municípios, ou mesmo por beneficiários, podem ser obtidos no [Sicon](#) (Sistema das Condicionalidades) e nos sistemas de acompanhamento da saúde e da educação.

Importância do acompanhamento das condicionalidades

Os principais objetivos das condicionalidades são: garantir a oferta dos serviços de saúde, educação e assistência social para os beneficiários do PBF; identificar os motivos do não

cumprimento das condicionalidades; e implementar ações de acompanhamento socioassistencial para que as famílias em descumprimento das condicionalidades voltem a ter frequência escolar e acompanhamento da agenda da saúde.

Considerando a regularidade do registro do acompanhamento das condicionalidades, realizado pelas respectivas Secretarias Municipais, é fundamental que o gestor municipal do Programa Bolsa Família estabeleça uma rotina de trabalho com as áreas de saúde e educação para realizar atividades que contribuam para melhorar o acompanhamento, tais como:

- atualizar as informações cadastrais;
- realizar visitas domiciliares para verificação das razões pelas quais as famílias não cumprem as condicionalidades (identificar situações de vulnerabilidade);
- reforçar, junto às famílias, quais os seus compromissos com o Programa e a importância do cumprimento das condicionalidades;
- verificar dificuldades enfrentadas no registro das informações pelos técnicos de saúde e educação e orientá-los quanto ao procedimento correto;
- articular-se com os gestores para orientar a equipe de saúde a acompanhar todas as pessoas do sexo feminino entre 14 e 44 anos, registrando as informações no Mapa de Acompanhamento do Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde;
- realizar busca ativa das famílias que não procuram os serviços de saúde e dos alunos não localizados nas escolas;
- planejar atividades no período que antecede cada ciclo de acompanhamento para contribuir diretamente para a melhoria do acompanhamento da saúde e educação.

Importante: O acompanhamento das condicionalidades deve ser realizado de forma intersetorial, ou seja, com a participação das áreas de assistência social, saúde e educação, para que sejam alcançados bons resultados e criadas mais oportunidades para superação da pobreza por parte das famílias beneficiárias. Portanto, é fundamental que os municípios se apropriem dos dados resultantes de cada período de acompanhamento compartilhando-os entre as áreas e utilizando-os como subsídios para planejamento e realização de ações.

Além disso, o município deve identificar as famílias mais vulneráveis, ou seja, aquelas com maior dificuldade para cumprir seus compromissos, e incluí-las no acompanhamento familiar, para que elas possam superar as dificuldades e acessar os serviços de saúde e educação. Nesse sentido, o módulo de Acompanhamento Familiar do Sistema de Gestão de Condicionalidades (Sicon) constitui uma ferramenta de grande potencial, que contribui para organizar o acompanhamento das famílias em maior vulnerabilidade e risco social, e fazer a gestão, no âmbito do município, dos efeitos do descumprimento das condicionalidades sobre o benefício das famílias. Mais informações sobre o Módulo Sicon de Acompanhamento Familiar podem ser obtidas no informe nº 201 ou na [IO nº 33](#).

Não esqueça: as condicionalidades do Bolsa Família são compromissos que as famílias assumem ao serem incluídas no Programa e condição para que recebam o benefício. Elas foram estabelecidas como mecanismo para reforçar o acesso das famílias beneficiárias aos direitos sociais básicos de saúde e educação. Os governos Federal, estaduais e municipais também assumem compromissos: eles devem assegurar as condições para que os serviços de saúde e educação estejam disponíveis e garantir que as famílias acessem esses serviços.

DÚVIDA DA SEMANA

O processo de concessão de benefícios continua ou é suspenso durante o período eleitoral?

O processo de concessão de benefícios do Programa Bolsa Família é uma atividade contínua que visa garantir a inclusão de famílias inscritas no Cadastro Único que tenham perfil para atendimento no Programa. Mensalmente, novos benefícios são concedidos para ocupar vagas de benefícios que tenham sido cancelados, em todo o Brasil. É uma atividade rotineira e necessária à construção e manutenção da Folha de Pagamentos do PBF e, portanto, não há interrupção durante o período eleitoral.

Cabe ressaltar que esse processo ocorre de forma automática, de acordo com a disponibilidade de vagas no município e também de recursos financeiros no Programa Bolsa Família.

PARA MAIS INFORMAÇÕES acesse o [Fale Conosco do PBF](#) ou entre em contato com a Coordenação de Atendimento da Senarc: (61) 3433-1500 ou fax (61) 3433-1614/1615.